



Código Voluntário de Boas Práticas de Gestão do Plástico Agrícola

Paolo Prada

Secretario COBAPLA



Agenda

Em direção à criação do Código

O primeiro rascunho

Próximos passos



AUTOR

Paolo Prada
Italiano
Químico



25 anos de experiência em multinacionais químicas (Ciba Especialidades Químicas e BASF) no setor de aditivos para matérias plásticas.

Diretor Técnico 

Foi Secretário do Comité Ibero-Americano para o Desenvolvimento do Plástico na Agricultura.

Secretario do COBAPLA desde 2014

COBAPLA

Comitê Brasileiro de Desenvolvimento e
Aplicação de Plásticos na Agricultura



COBAPLA - Objetivo

Associação civil que tem como objetivo contribuir, sem fins lucrativos, para o desenvolvimento e potencialização do uso do plástico na agricultura. Os membros da diretoria são voluntários e tem experiencia profissional em vários setores da Plasticultura.



COBAPLA

Marcos Históricos

- X Fórum Internacional de Plasticultura
- Estação de Intemperismo
- Iniciativa FAO

2023

2008-2010 Coordenação normas ABNT para filmes, telas e estufas agrícolas

2016

Monitoramento por Satélite

Fundação FEAGRI-UNICAMP



I Fórum Internacional de Plasticultura

2012

1997

II Congresso CIDAPA

Publicação Guia de Plasticultura

2007

Publicação Revista Plasticultura

2011

XIII Congresso CIDAPA



2000

2003

Comitê Brasileiro de Desenvolvimento e Aplicação de Plásticos na Agricultura



Os Comitês de Plasticultura no Mundo



CIPA	Comitê Internacional
CIDAPA	Comitê Ibero-americano
CAPP	Argentina
COVEPLA	Venezuela
COPA	Chile

GTI	Colômbia
COMEPA/CIPA	México
CEPLA	Espanha
CPA	França
CAAS	China





Food and Agriculture Organization
of the United Nations

Iniciativa FAO

Elaboração de um Código de Conduta
Voluntario (VCoC) sobre o Uso Sustentável
de Plásticos na Agricultura

Relatório FAO sobre Plásticos na Agricultura.....

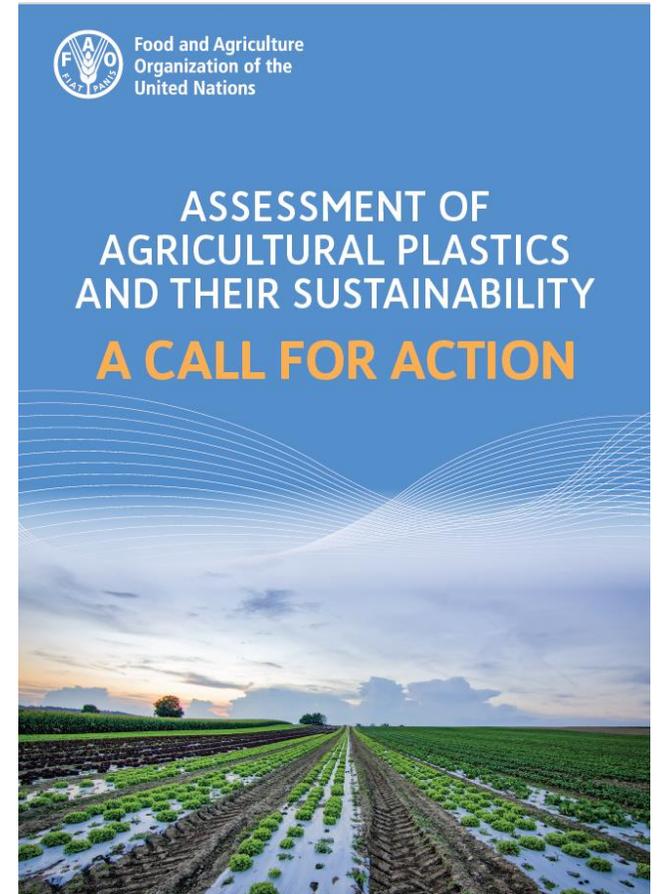
.....e sustentabilidade

Escritório de Mudanças Climáticas, Biodiversidade e Meio Ambiente (OCB)

Área: Meio Ambiente (Lev Neretin)

Autores: Jane Gilbert, Marco Ricci, Richard H. Thompson

Mandato: produção agrícola, pecuária, aquicultura, pesca e silvicultura

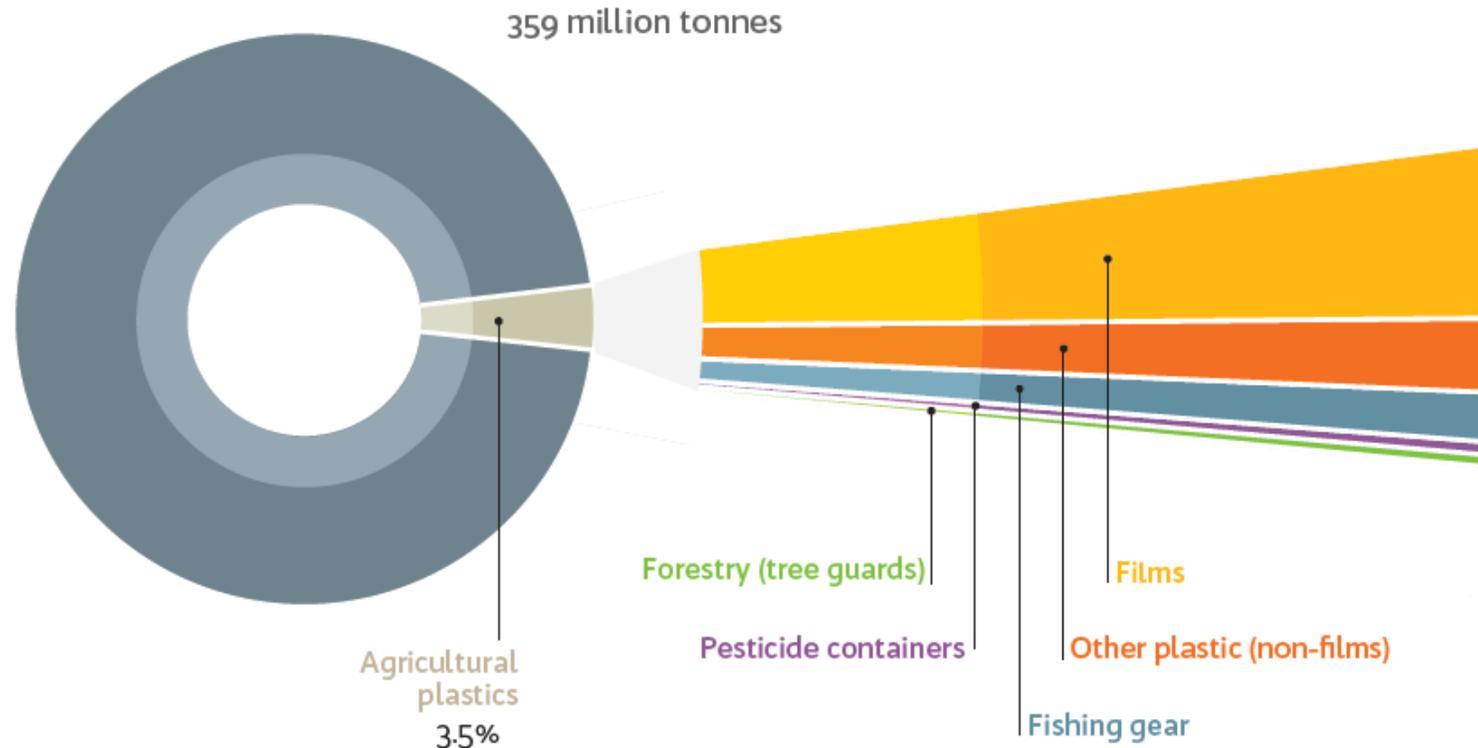


Este relatório fornece informações sobre o seguinte:

- a utilização e os **benefícios** dos plásticos na agricultura
- os **tipos e quantidades** estimadas de produtos plásticos agrícolas em uso
- os **danos** causados pelos plásticos
- **produtos plásticos agrícolas prioritários**
- estruturas para facilitar **boas práticas** de gestão
- **recomendações** para avançar em direção a uma economia circular para plásticos agrícolas
- **resumo** das principais conclusões e recomendações para os decisores **políticos**

Volume de Plástico Agrícola

Figure 3: Global plastic production and share of plastics used in agricultural production, 2018.



Source: Global plastic production from PlasticsEurope e.V., 2019 – 12.5 million tonnes are derived in this study based on the sources and assumptions quoted in the text.

Produtos plásticos agrícolas prioritários

ADUBO (CRF)

MULCHING

BOMBONAS

SILOFARDO

EPS

IRRIGAÇÃO

REDES PESCA

GAIOLAS PEIXE

SACO BANANA

BOIAS REDES

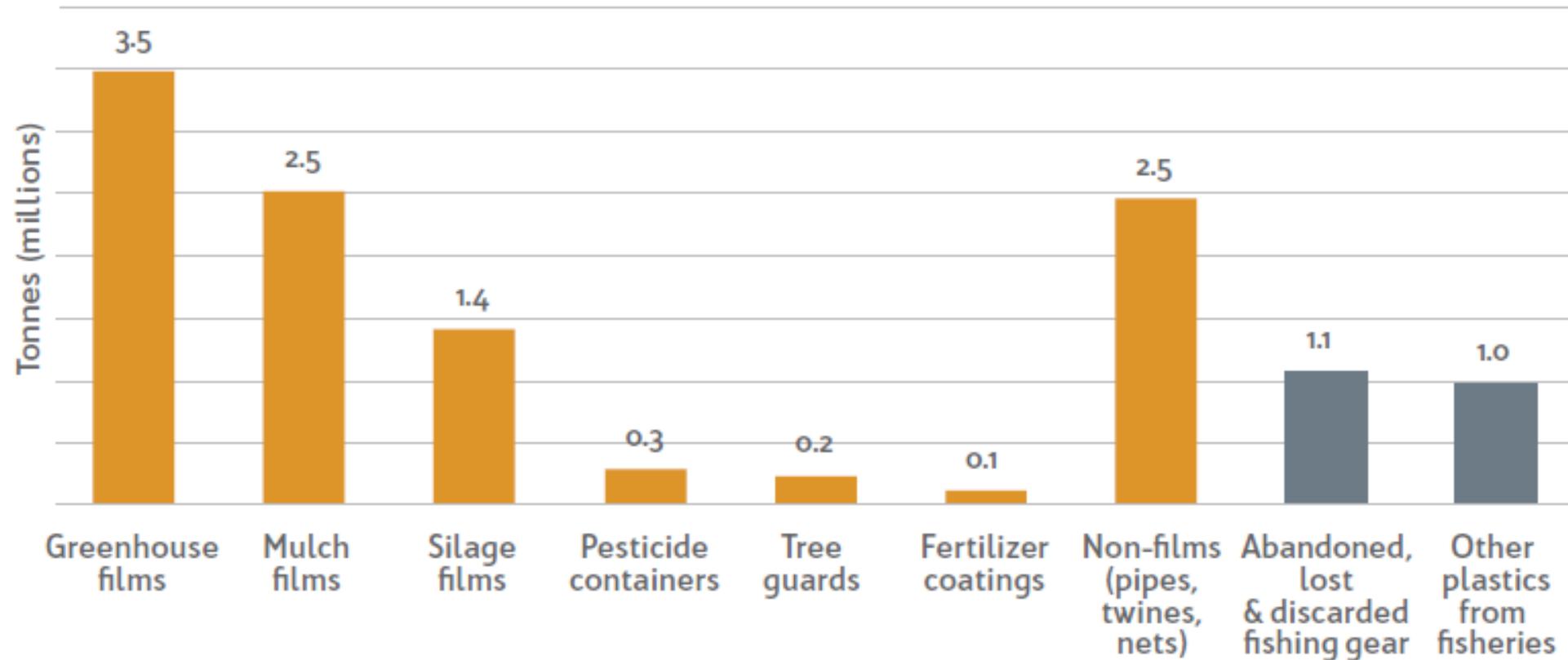
Product	Priority/ Representative	Relative risk score	Value chain	Durability
Polymer coated slow release fertilizer	Priority	10,5	Food crop Non-food crop	Single-use
Mulching films	Priority	9,8	Food crops Non-food crops	Single-use
Pesticide containers	Priority	9,5	Food crops; Non-food crops Livestock; Fisheries; Forestry	Single-use
Bale films and nets	Priority	9,3	Non-food crops	Single-use
EPS boxes	Priority	9,0	Fisheries	Single-use
Irrigation drip tape (single-use, on-soil applications)	Priority	8,8	Food crops Non-food crops	Single-use
Fishing nets and ropes	Priority	8,7	Fisheries	Durable
Cages	Priority	8,7	Fisheries	Durable
Plastic bags (bananas)	Priority	8,7	Food crop	Single-use
Net float	Priority	8,5	Fisheries	Durable

Produtos plásticos agrícolas prioritários

	Product	Priority/ Representative	Relative risk score	Value chain	Durability
EMBALAGEM ADUBO	Fertilizer containers – bags and rigid	Representative	7,8	Food crops Non-food crops	Single-use
VASOS	Plant pots, seedling plugs	Representative	7,8	Food crops Non-food crops	Single-use
CORDAS, FITILHOS	Plastic ties, ropes, twines	Representative	7,5	Livestock, fisheries	Single-use
SACOS ALIMENTAÇÃO	Bags for feed	Representative	7,5	Food crops Non-food crops; Forestry	Single-use
CORDAS FARDOS	Bale twine	Representative	7,4	Food crops Non-food crops	Single-use
SILAGEM	Silage clamp films	Representative	6,8	Food crops Non-food crops	Durable
ESTUFAS	Greenhouse films	Representative	6,7	Food crops Non-food crops	Durable
PROTEÇÃO ÁRVORES	Tree guards	Representative	6,4	Food crops; Non-food crops Forestry	Durable
GEOMEMBRANAS	Pond liners	Representative	6,4	Food crops Non-food crops	Durable
IRRIGAÇÃO SEMI PERMANENTE	Irrigation tubes and drips (semi-permanent)	Representative	5,8	Food crops Non-food crops	Durable
BRINCO BOI	Ear tags	Representative	5,1	Livestock	Durable
CAIXAS COLETA	Crates for harvesting	Representative	4,0	Food crops Non-food crops	Durable

Estimativa de volumes produzidos

Figure 10: Estimated global annual quantities of agricultural plastics



Source: Based on data of APE Europe, 2019; Le Moine, 2018; Sintim and Flury, 2017 and our estimation as commented in Section 3.2.

Processo de consulta para o desenvolvimento do Código Voluntário de Boas Práticas (VCoC)

Data	Evento
Maio de 2023	Briefing informal para os membros da FAO
Junho de 2023	Reunião global de peritos e expertos
Setembro a Novembro de 2023	Seis consultas regionais em videoconferência com múltiplas partes interessadas
2 e 11 Outubro de 2023	Consulta regional em videoconferência com América Latina e Caribe
Setembro a Novembro de 2023	Consulta pública online no site da FAO para coletar contribuições do mundo todo (108). 4 contribuições do Brasil (COBAPLA, Instituto de Pesca, Bliska UNICAMP, USP).
24 de janeiro de 2024	Publicação do primeiro rascunho do VCoC

Voluntary Code of Conduct for the sustainable use and management of plastics in agriculture

Draft

24 January 2024

The Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO)
2024



Objetivos do Código

Apresentar um **conjunto de princípios orientadores** e padrões para práticas responsáveis para governos e outras partes interessadas.

Desenvolver **estratégias globais, regionais, nacionais** e subnacionais.

Promover a cooperação e a **colaboração entre as partes interessadas** nas cadeias de valor agroalimentar e do plástico para promover o uso e a gestão sustentáveis dos plásticos.

Facilitar a **promoção e disseminação de conhecimento**, desenvolvimento de práticas e produtos alternativos.

Ciclos de Vida do Plástico sujeitos ao Código

Desenvolvimento e Produção.

Embalagens usados na fazenda.

Uso e reuso do plástico.

Destino final: coleta, triagem, reciclagem, eliminação.

Exclusão: plásticos usados na distribuição e comércio dos alimentos produzidos na fazenda (ex. caixa hortofrutigr.)



3. Princípios Guia do Código

O VCoC está alinhado aos princípios da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, adotada no Rio de Janeiro, Brasil, em 1992.

Não deixar ninguém para trás: priorizar e conceber intervenções que abordem explicitamente as necessidades e os direitos das pessoas marginalizadas, vulneráveis ou desfavorecidas.

Transparência e responsabilização: As ações apoiadas pelo VCoC devem estar alinhadas com o desenvolvimento nacional e as prioridades de segurança alimentar e nutricional,.

Prevenção: Quando os efeitos nocivos de uma ação ou substância (por exemplo, produtos plásticos utilizados na agricultura) já são conhecidos, a aplicação do princípio da prevenção garante proteção contra doenças e deficiências evitáveis.

Tomada de decisão baseada na ciência e na evidência: As decisões devem basear-se nas evidências mais fiáveis derivadas da investigação científica e do conhecimento tradicional, considerando vários fatores como o contexto, a opinião pública, a equidade, a viabilidade, a acessibilidade, a sustentabilidade e a aceitabilidade das partes interessadas.

Hierarquia de gestão de resíduos: A utilização e gestão sustentáveis de plásticos na agricultura exigirão alinhamento com o conceito de hierarquia de gestão de resíduos, que abrange **prevenção, redução, reutilização, reciclagem**, outros tipos de recuperação, incluindo recuperação de energia, e eliminação final.

4. Criação de um Ambiente para uso e gestão sustentáveis de plásticos na agricultura

Construindo uma **base de evidências** para orientar a tomada de decisões.

Criar um **ambiente institucional**, político e regulatório adequado.

Facilitar a colaboração e fortalecer **plataformas colaborativas** entre produtores agrícolas e membros da cadeia de valor do plástico.

Pesquisa e desenvolvimento (P&D) para identificar tecnologias e práticas alternativas.

Desenvolvimento de capacidades, sensibilização e **compartilhamento de conhecimentos** e informações.



5. Ações para melhorar a gestão do ciclo de vida dos produtos plásticos na agricultura

Projeto e fabricação de produtos plásticos.

- Transparência sobre os materiais
- Uso de reciclado
- Instruções para uso e descarte
- SEM oxodegradáveis, PVC, PFAs
- Biodegradáveis
- **Espessura mínima filmes para mulching**

5. Ações para melhorar a gestão do ciclo de vida dos produtos plásticos na agricultura (2)

Alternativas para plásticos “problemáticos”:

Produtos plásticos identificados usando os seguintes critérios: volume de uso anual, potencial de vazamento ambiental, vulnerabilidade do(s) ecossistema(s) em que o plástico pode vazar (por exemplo, solo ou cursos de água); danos potenciais à saúde vegetal, animal e humana; e a capacidade do produto de gerar micro e nanoplásticos, entre outros.

5. Ações para melhorar a gestão do ciclo de vida dos produtos plásticos na agricultura (2)

Requisitos de licenciamento, certificação e rotulagem.

Os governos estabelecerão e manterão procedimentos de licenciamento, normas e **certificação e requisitos de rotulagem para produtos plásticos utilizados na agricultura** produzidos no seu território e aqueles disponíveis no seu mercado, incluindo, quando relevante, critérios e elementos específicos da agricultura ou do produto, e **exigirão que os plásticos e os produtos de plástico devem ser devidamente rotulados de acordo com estes critérios.**

5. Ações para melhorar a gestão do ciclo de vida dos produtos plásticos na agricultura (3)

Reciclagem

Os produtores de equipamentos de reciclagem de plástico devem priorizar investimentos em tecnologias e práticas ambientalmente corretas que facilitem a aplicação, manutenção, reciclagem e recuperação de produtos plásticos não tóxicos usados no setor agrícola

Os recicladores são incentivados a investir e manter instalações de reciclagem bem equipadas com tecnologia avançada para processar resíduos plásticos de aplicações agrícolas

Os governos, juntamente com o setor privado, incluindo a indústria de reciclagem de plásticos, devem promover e **apoiar ativamente programas de reciclagem** de resíduos plásticos utilizados na agricultura

5. Ações para melhorar a gestão do ciclo de vida dos produtos plásticos na agricultura (4)

Gestão ambientalmente correta de resíduos plásticos

Os governos, os produtores agroalimentares, incluindo agricultores, silvicultores, pescadores, individualmente ou em associações, e as partes interessadas ao longo da cadeia de valor do plástico devem:

Promover a gestão segura e ambientalmente correta dos resíduos plásticos associados às atividades agrícolas.

Promover a coleta, armazenamento e gestão adequadas de resíduos plásticos no setor agrícola através de políticas específicas, incentivos financeiros, quando apropriado, e mecanismos de aplicação.

Promover métodos e sistemas de monitoramento e comunicação de descarte e queima a céu aberto de resíduos plásticos associados às atividades agrícolas.

5. Ações para melhorar a gestão do ciclo de vida dos produtos plásticos na agricultura (5)

Gestão ambientalmente correta de resíduos plásticos (2)

Os governos, em cooperação com os produtores de produtos plásticos e outras partes interessadas relevantes, são responsáveis pelo monitoramento e aplicação eficazes dos **regimes EPR**, incluindo:

Estabelecer um procedimento formal de reconhecimento para Organizações de Responsabilidade do Produtor (PROs).

Implementar procedimentos de monitoramento e realizar auditorias regulares por terceiros independentes sobre os PROs, incorporando mecanismos de autocontrole.

Definir metas para esquemas de EPR, indicadores e estruturas de relatórios para monitorar o progresso.

Tomar medidas para garantir a qualidade e a precisão das estatísticas comunicadas pelos PROs.

Para os sistemas avançados de coleta de resíduos plásticos, utilizar a redução do imposto sobre plásticos ou do imposto EPR para produtos ou embalagens de plástico que incluam uma percentagem mais elevada de conteúdo reciclado, sempre que viável.

6. Implementação do Código

Envolvimento das partes interessadas

Governos.

Produtores agroalimentares.

Atores da cadeia de valor do plástico.

Outras partes interessadas não governamentais.



Os Governos são encorajados a:

Assumir a liderança na implementação deste VCoC em seus países.

Divulgar informações sobre o VCoC a todas as partes interessadas relevantes.

Ter em consideração este VCoC ao **elaborar regulamentos**, leis, políticas ou outros instrumentos relacionados com a gestão de plásticos na agricultura e suas alternativas.

6. Implementação do Código (2)

Envolvimento das partes interessadas

Governos.

Produtores agroalimentares.

Atores da cadeia de valor do plástico.

Outras partes interessadas não governamentais.

Os Produtores agroalimentares são encorajados a:

Alinhar-se com os princípios e recomendações deste VCoC, demonstrando compromisso com a avaliação e adoção do uso e gestão sustentável de plásticos na agricultura em todas as suas atividades de produção agrícola, pecuária, florestal, pesqueira e aquícola.



6. Implementação do Código (3)

Envolvimento das partes interessadas

Governos.

Produtores agroalimentares.

Atores da cadeia de valor do plástico.

Outras partes interessadas não governamentais.



Os Atores da cadeia de valor do plástico são encorajados a:

devem observar e promover os princípios e a ética do VCoC conforme relevantes para o seu contexto e circunstâncias, **independentemente da capacidade do governo de observar ou implementar o VCoC.**



6. Implementação do Código (4)

Envolvimento das partes interessadas

Governos.

Produtores agroalimentares.

Atores da cadeia de valor do plástico.

Outras partes interessadas não governamentais.



As Outras partes interessadas não governamentais são encorajadas a:
promover a divulgação do VCoC; integrar as diretrizes e manuais associados nas suas políticas e programas; e **monitorar as atividades relacionadas à implementação do VCoC.**



OBRIGADO



Para mais informações:

Paolo Prada

secretaria@cobapla.com.br

Cel./  (11) 99733 1801